

Salão Nobre dos Paços do Concelho

Reunião Ordinária de 06-08-2025

Ata nº 16

Membros da Câmara Municipal	Cargo	P/F/S
Manoel Batista Calçada Pombal	Presidente da Câmara Municipal	P
José Augusto Passos Rodrigo	Vereador	P
Sameiro Lima	Vereador	P
Manuel Fernandes Ramos dos Santos	Vereador	P
Maria de Fátima Rodrigues de Sousa	Vereador	P
José Custódio Domingues	Vereador	P
Sónia Maria Esteves Trancoso	Vereador	P

P-Presença F-Falta S-Suspensão

Situação financeira em 31-07-2025

Operações Orçamentais	609.384,81€
Operações de Tesouraria	504.591,91€
Documentos	0,00€

Início da reunião:14.30 horas

Esta reunião foi secretariada por Ana Maria da Silva, Técnica Superior da Divisão de Gestão Municipal.

*AB*

## I – Antes da ordem do dia

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Melgaço deu início à reunião, começando por cumprimentar todos os Vereadores e por pedir autorização para retirar da ordem de trabalhos, o assunto n.º 223, que se reporta à aprovação da ata n.º 8, uma vez que os serviços não lograram aprontá-la, deixando o compromisso de que, até ao final do mandato, sejam apresentadas para aprovação todas as atas em atraso. Com a concordância de todos, foi retirado o referido assunto n.º 223 da Ordem de Trabalhos.

Posto isto, o Senhor Presidente manifestou o anseio de deixar breves notas. Em primeiro lugar, dirigiu as boas-vindas aos nossos emigrantes, à comunidade que, em grande número, está fora e visita Melgaço nestes meses de julho e agosto, para celebrar o verão.

Passou, seguidamente, a dar ênfase a algumas atividades que decorreram sob a égide do Município: o Dia dos Avós, celebrado no dia 26 de julho, no Parque das Termas do Peso, com a participação muito expressiva da população sénior que se associou a este evento, através da iniciativa da Câmara e também da colaboração de todas as Instituições que trabalham no setor.

Prosseguiu a sua intervenção, dando nota que o Município recebeu a visita do Dr. Pedro Dominginhos, o Presidente da Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR, que quis vir uma vez mais a Melgaço perceber como é que um município tão pequeno como o nosso tem conseguido fazer tão bom uso do PRR e, nalgumas áreas, inclusive, ser pioneiro a conseguir fazer uso desse mesmo PRR. Informou que teve a oportunidade de lhe mostrar o que se está a fazer na área da saúde, já que a obra do Centro de Saúde se encontra em bom andamento. Aproveitou o ensejo para dar nota de que tem informações, ainda não completamente formalizadas, reportadas pelo Vice-Presidente da ACSS, de que já houve despacho do Senhor Secretário de Estado para o reforço de verba para todos os investimentos na área dos Centros de Saúde do Distrito, no âmbito de uma negociação feita há cerca de um mês e meio, sendo que brevemente serão redigidas e dirigidas as adendas aos contratos, com esse mesmo reforço. Mais referiu que, após a visita ao Centro de Saúde, mostrou, ao Dr. Pedro Dominginhos, o trabalho que se realizou na área do Alojamento de Estudantes. Informou que ele já havia visto as obras no alojamento de Prado e que agora o levou a visitar as obras de requalificação que o Município fez na Pousada da Juventude. Por fim, foi mostrar-lhe todo o trabalho que concerne a Zona Empresarial de Nova Geração.

Deu nota que, igualmente neste período, teve a oportunidade de, com os Senhores Padres Raúl e César, ir até Lisboa, a convite da Senhora Ministra da Cultura, Juventude e Desporto e de, no Palácio da Ajuda, assinar o Protocolo que compromete a ESTAMO e a I.P. no pagamento da componente não financiada da obra da Igreja de Paderne. Informou que, nesta sequência, foi já assinado o contrato de empreitada para a segunda fase da obra da Igreja do Convento de Paderne, sendo que se encontram reunidas as condições para, na próxima terça-feira, dia 12 de agosto, se proceder à assinatura do auto de consignação da obra. Neste âmbito, o Senhor Presidente deixou o convite a todos os Vereadores para estarem presentes neste ato.

Continuou a exposição das breves notas que, *ab initio*, referenciou querer dar, desta feita com a concretização de um conjunto de atividades na área do desporto, destacando a realização do Campeonato da Europa de Mountain Bike, que decorreu com um enormíssimo sucesso, do ponto de vista da organização, do ponto de vista da qualidade desportiva da prova, das estruturas, da pista que é considerada como uma das melhores pistas da Europa e do mundo e, também, de toda a envolvente com o Centro de Estágios e a Escola Superior, que permitiram excelentes condições. Comunicou que se foi sempre ouvindo dizer que se estava perante a melhor prova de Mountain Bike de sempre, com um público enormíssimo, quer no sábado, quer no domingo, a marcar presença no Estádio para ver as largadas e as chegadas e, também no próprio monte. Informou que o selecionador português, Pedro Vigário, comentou que nunca tinha visto tanta gente numa prova desta natureza, tendo assistido apenas uma vez a uma coisa parecida com esta, na Suíça, onde o ciclismo e o ciclismo de montanha são o desporto-rei. O Senhor Presidente classificou este evento como um enorme sucesso, sendo que se está agora a fechar toda a contabilidade e todo o processo, para que o Município fique bem, não só na prova, mas também relativamente ao pagamento das despesas e fecho deste processo.

Recordou que, para esta prova, o Município contou com dois apoios públicos: um, através de um instrumento que se chama “Portugal Events”, do Turismo de Portugal, no montante de 110.000,00 Euros, e um apoio via Federação e via IPDJ, de 80.000,00 Euros. Informou que já foi rececionada uma parte do apoio do IPDJ, via Federação, encontrando-se o Município à espera da transferência do restante montante e, sobretudo, da transferência do valor por parte do Turismo de Portugal.

Seguidamente, fez referência à 3ª Edição “Rampa do Pezo”, que decorreu com muita adesão e muito público.

Proseguiu referenciando o evento MDOC, o Festival de Cinema do Município de Melgaço, também ele a fazer um excelente percurso. Comunicou que a organização deu nota, pela primeira vez, das entradas contabilizadas no Festival, tendo rondado as 4.000 e as 4.500 entradas ao longo da semana, considerando as entradas em sala e as entradas nas exibições externas. Finalizou este assunto, referindo ter sido um grande sucesso.

Do ponto de vista desportivo, deu nota de que o Porto B esteve a fazer o seu estágio no Centro de Estágios, na semana passada, tendo corrido bem.

No âmbito da programação do Melgaço em Festa, expôs que, já no dia de ontem, decorreu a Festa do Emigrante, com uma adesão muitíssimo grande, quer para a parte dos Ranchos Folclóricos, quer para a parte do Quim Barreiros.

Referiu, também, que, enquanto estavam no MDOC, dirigiu-se ao executivo um grupo de jovens ligados a Melgaço (dois deles a viver em França e um a viver cá próximo de Melgaço), a pedir para fazerem a apresentação, no âmbito da Festa do Emigrante, de uma iniciativa empresarial interessante, desenvolvida atualmente em França, mas com ligação a Portugal, reportante ao lançamento de uma marca de vestuário desportivo. Explicou que os produtos são fabricados em Portugal, desenhados por uma rapariga do Barral, sendo, por isso, a marca denominada como “Barral” e que foi, portanto, com muita alegria que se

fez a apresentação desta marca neste evento, abrindo-se, assim, a oportunidade de se avançar com outras iniciativas com estas pessoas que estão a desenvolver esta ideia e este negócio.

Terminou a sua intervenção na ordem antes do dia, com uma menção sobre as obras, dando conta que o Município está a avançar com imensas obras financiadas PRR e que se encontra, neste momento, em condições de avançar com muitas obras custeadas pelo Norte 2030. Deu, igualmente, nota de um conjunto de intervenções que o Município está a fazer na Rede Viária Municipal e citou apenas uma, que foi inaugurada esta semana, mais concretamente, a Estrada que liga a Senhora de Lurdes a Sá, que, segundo ele, ficou uma estrada extraordinária do ponto de vista da qualidade e bonita do ponto de vista estético.

Não tendo mais nada a acrescentar, o Senhor Presidente da Câmara deu a palavra aos Vereadores presentes para deixarem as notas pretendidas.

Tomou, então, a palavra, o Vereador José Passos Rodrigo, que, após ter cumprimentado todos os presentes, chamou à colação o assunto a que denominou “Junta de Freguesia de Penso versus Espaço do Cidadão”, referindo, quanto ao mesmo, que, pese embora ter recebido um convite personalizado do Senhor Presidente da Junta para a inauguração da requalificação do espaço e do Espaço do Cidadão, não pôde estar presente por se encontrar ausente do país, tendo, contudo, ido visitar posteriormente este mesmo local, na companhia do Deputado do PPD/PSD Manuel Rodrigues. Classificou-o como um excelente espaço. Aludiu que agradeceu, por escrito, a deferência com que foram recebidos neste mesmo espaço. Considerou que a parte do Atendimento ao Cidadão é necessária, por ser um local de atendimento assistido e de facilitação da relação dos cidadãos e de empresas locais, o que vai de encontro com a pretensão do partido que representa, no sentido de descentralizar os serviços de atendimento e de apoio. Endereçou, por conseguinte, os parabéns ao Senhor Presidente da Junta de Penso e a toda a coletividade.

Num segundo momento, o Vereador José Passos Rodrigo realçou o problema dos incêndios, pretendendo prestar uma homenagem e um sentido de gratidão e respeito aos Corpos de Bombeiros, aos Sapadores Florestais, ao INEM, às Forças de Segurança, aos homens e mulheres que pilotam os chamados meios aéreos, a todos os restantes membros da Proteção Civil, aos membros da Intervenção e Resgate Animal e aos Autarcas. Aos 35 bombeiros que foram vítimas de acidentes nas operações de combate aos fogos, apresentou os votos de boas e rápidas recuperações. Prestou, igualmente, homenagem aos populares e voluntários corajosos que, no limite da exaustão física e moral, muito trabalharam, arriscando as suas próprias vidas em prol de outras vidas e bens e mostrou a sua solidariedade para com quem perdeu bens materiais e ambientais. Também deixou uma palavra de apreço a todas as Instituições de Solidariedade Social, incluindo aos Municípios. Findou a abordagem deste assunto, referindo que as homenagens não são apenas um ato de lembrança, mas, também, um lembrete de necessidade de mais prevenção, para se evitar novas tragédias no futuro.

Passou, seguidamente, a abordar o tema “Melgaço em Festa”, que considera ter começado bem. Sobre isto, questionou o Senhor Presidente sobre qual foi o critério para a localização

do palco, tal como estava instalado no Largo do Mercado. Referiu que a colocação do mesmo na posição em que se encontrava, tendo em conta toda a área daquele espaço, não foi da concordância dos Vereadores do PPD/PSD, tendo sido, inclusive, motivo de reparo por parte de alguns municíipes.

Relativamente, ainda, ao Melgaço em Festa, referiu que os jovens têm o seu lugar na programação do evento e os Vereadores do PPD/PSD sempre apoiaram esta situação, no entanto, deu nota de que, no dia de ontem, se verificou uma situação anómala, após a atuação dos Dj's que sucederam ao concerto do Quim Barreiros. Considera inconcebível que o ruído, o movimento e a perturbação se tivessem estendido até às 06:00 horas da manhã. Referiu que, pese embora haja licenciamento para tudo, acha exagerado que, num dia da semana seja até às 04:00 horas da manhã. Reforçou que não são contra os eventos destinados à juventude, mas para tudo há regras e há o cumprimento da lei. Nesta sequência, indagou com que critérios as licenças foram emitidas até às 04:00 horas e se não há fiscalização em relação a isto.

Continuou a sua intervenção, referindo que, de acordo com o comunicado do passado dia 02 deste mês, o Governo declarou situação de alerta em todo o território continental, que abrange o período entre as 00.00 horas do dia 03 e as 23:59 horas do dia 07. Referiu que, no âmbito desta declaração da situação de alerta, além de outras medidas, destaca-se a proibição de utilização de fogo de artifício e de artefactos pirotécnicos, tendo-se, apesar disso, verificado, na zona envolvente das Muralhas na Alameda Inês Negra, o incumprimento deste alerta, com o lançamento de artefactos pirotécnicos, na noite de domingo, às 23:10 horas. Solicitou, por conseguinte, um esclarecimento ao Senhor Presidente sobre este acontecimento e a quem devem ser atribuídas as responsabilidades por ter sido transgredida a lei.

Passou, de seguida, para um outro assunto, que se prende com uma visita feita por si ao Parque Infantil na Alameda Inês Negra. Quanto ao mesmo, disse ter verificado alguns melhoramentos em termos de reparação dos equipamentos lá existentes, mas constatou não ter sido feita a reparação ou substituição do pavimento, que contém brechas entre as placas desse mesmo pavimento, que podem constituir algum perigo na circulação, quer das crianças ou mesmo até dos adultos.

Seguiu a sua abordagem com um novo tema, desta feita, com a falta de manutenção/limpeza no espaço envolvente da Zona Termal do Peso que vai do bar até ao parque de desporto e à fonte. O mesmo refere que já havia feito referência a esta situação aquando da discussão da colocação de um elemento da APPACDM para proceder a esta limpeza, tendo concluído que esta não está a ser feita. Informou ter-se deparado com um acumular de resíduos, nomeadamente nos recipientes de depósito de lixo que estão a transbordar, significando isto que não tem havido recolha dos mesmos temporariamente.

Prosseguiu a sua intervenção com uma nota sobre o Campeonato Europeu de Ciclismo, sobre o qual disse ter atingido dimensões notáveis, em termos europeus e mundiais. Parabenizou a boa organização implementada neste certame. Ainda sobre este evento, colocou duas perguntas: a primeira, traduziu-se na questão de saber quais foram os comentários dos atletas e federações em relação a este espaço. A segunda, reportou-se ao

facto de saber se foi avaliado o retorno para o Município de todo o investimento feito. Concluiu este assunto, reforçando ter-se tratado de uma iniciativa única no nosso país.

Ainda no uso da palavra, colocou uma outra pergunta ao Sr. Presidente, sobre a data prevista para a abertura do Hotel do Pezo.

Por último, dirigiu os parabéns à atleta Rosa Marques, por ter atingido mais um grande prémio na Galiza.

Tomou a palavra o Vereador Manuel Fernandes, que começou a sua intervenção, abordando a questão do Espelho de Água de Lamas de Mouro, tendo começado por manifestar o seu agrado na substituição da pedra utilizada anteriormente nos trabalhos, pela pedra que agora lá se encontra, a qual parece mais adequada e mais consentânea com a pedra ali existente, o que, segundo ele, criará uma harmonia de acesso ao espaço da represa. Referiu ter ficado na dúvida sobre a estacaria existente na margem esquerda. Colocou, por conseguinte, a questão de saber se estava ou não desenhada, para este local, uma parede semelhante à do lado direito, ou se vai ficar só estacaria e, a ser assim, se esta será suficientemente robusta para dar a solidez necessária às árvores que ali se encontram.

Prosseguiu a sua intervenção com o tema dos fogos, referindo ser sempre lamentável chegar a este ponto. Deixou no ar a pergunta do que é que se faz durante o período entre incêndios, mais concretamente no Parque Nacional Peneda-Gerês, de forma a prever a existência de novos incêndios no futuro. Referiu que se olha para aquele espaço como "a vaca sagrada de Portugal", porque ninguém pode tocar em nada, pois são muitas as restrições. Referenciou que, na zona de Castro Laboreiro e outros locais, existiam açudes, os quais se traduziam num recurso essencial para as pessoas, que permitiam, não só fornecer água às populações, como também o combate aos incêndios. Indicou que alguns deles se encontram em boas condições e outros completamente degradados e carentes de recuperação e limpeza e que, a existir esta mesma recuperação e limpeza, poderiam facilitar a captação de água dos helicópteros no combate aos incêndios. Neste sentido, frisou que é necessário repensar a organização do Parque Nacional Peneda-Gerês e qual é a participação dos municípios neste contexto. A este propósito, recordou que, em Ponte da Barca, arderam cerca de 8 mil hectares, dos quais, 5,700 hectares fazem parte deste Parque. Na sua convicção, o facto do ICNF ter chamado os municípios onde o Parque está localizado para se permitir uma cogestão, foi apenas um exercício de diluição da sua própria responsabilidade. Indagou, por conseguinte, se os municípios têm uma intervenção suficientemente ativa e ouvida. Na sua opinião, tudo tem que ser questionado, até a relação do Parque com as populações que ali habitam e que desenvolvem atividades importantes para a sua sobrevivência. Referiu que os ambientalistas podem dizer o que quiserem, mas, na verdade, não são eles que combatem os fogos, nem dão sugestões para evitar os mesmos. Realçou que é tempo de se dar um murro na mesa, a não ser que os presidentes dos municípios integrantes se queiram considerar cúmplices de todo este processo. Por fim, mencionou que o exemplo do incêndio de Ponte da Barca é o exemplo do fracasso absoluto da cogestão do Parque Nacional Peneda-Gerês.

Retomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal, que, em resposta ao Vereador José Passos Rodrigo, no que respeita à obra feita na antiga Junta de Freguesia de Penso, disse que se tratou de uma intervenção muito séria que permitiu, àquela autarquia local, a instalação de dois serviços: o espaço do cidadão e a revitalização do acompanhamento médico através do atendimento por uma médica local, assegurando algum conforto aos cidadãos de Penso. Deu nota que o investimento foi feito, *grosso modo*, pela Câmara Municipal, através do investimento PRR que existe para a Zona Empresarial de Nova Geração, uma vez que ali também funcionará, num espaço mais pequeno do edifício, todo o conjunto de painéis de controlo da produção, armazenamento e distribuição da energia que será produzida na referida Zona Empresarial. Assumiu ter sido um bom contributo à freguesia, pelo facto de esta ter o incômodo de acolher os painéis solares na zona alta da montanha. Informou, ainda, que um outro contributo já protocolado é a percentagem da produção energética a ser entregue à freguesia.

Sobre a questão dos incêndios levantada quer pelo Vereador José Passos Rodrigo, quer pelo Vereador Manuel Fernandes, o Senhor Presidente sublinhou a necessidade de enaltecer o trabalho de todos, mormente dos Bombeiros Voluntários de Melgaço, que têm conseguido atalhar pequenos focos de incêndio, alguns na sua fase inicial, como foi o caso de Alvaredo e da Cividade em Paderne. Referiu que as equipas do Município e as próprias equipas do ICNF trabalham ao longo do ano na zona do Parque Nacional Peneda-Gerês, efetuando a sua limpeza e conservação, relembrando tratar-se de um trabalho importante para a conservação da floresta e do Parque, embora não resolva completamente os problemas da floresta e a questão da abordagem relativamente ao Parque. Concorda que as políticas públicas veiculadas pelo ICNF em relação à floresta e aos parques nacionais são desastrosas. Na sua opinião, existe uma forma de resolver, que passa pela utilização da montanha e pela sua consequente limpeza. Referiu que os municípios, pese embora não terem feito outra coisa senão dizer ao ICNF que esta política pública não faz sentido e que estas restrições à utilização da floresta, seja por via da utilização agro-pastoril, seja por via da utilização afeta ao turismo, não podem acontecer, a verdade é que dificilmente são ouvidos.

Sobre a cogestão abordada anteriormente pelo Vereador Manuel Fernandes, referiu que este instituto foi uma boa ideia, mas que, na prática, se tem traduzido em quase nada, a não ser a intervenção na decisão de construir um projeto em determinado local, como é o caso atual dos pareceres para todos os projetos na área do património natural, que permitirão que a Câmara Municipal alavanque o projeto em Castro Laboreiro. Informou que o Município de Melgaço e outros municípios que a este se associaram, desde o princípio, contestaram a manutenção do Plano Especial do Parque Nacional Peneda-Gerês, que agora se pretende venha a ser transportado para um Programa, porque o plano que existe para este Parque é um plano feito com uma estrutura teórica que tem 70 anos, sendo certo que o Parque, hoje, é completamente diferente e não está a ser feito nada a este nível. Considerou, finalmente, que o exemplo dos incêndios ocorridos, este ano, em Ponte da Barca, foi dramático, deixando uma nota de solidariedade para com este concelho e para com o Presidente Augusto Marinho, que sabe ter estado sempre na frente da batalha.

Passando para o assunto “Melgaço em Festa”, trazido à colação pelo Vereador José Passos Rodrigo, o Senhor Presidente começou por referir que o Dia do Brandeiro correu muito

bem, com muita gente e com excelentes iniciativas. Sobre a questão do palco, explicou que a sua colocação da forma como se apresentou ao público se deveu, como há já dois anos a esta parte, ao facto de já se terem realizado, em anos anteriores, concertos de grande dimensão com o palco virado para o Castelo, com uma vista lindíssima, mas com a aparência de ter pouca adesão de público, uma vez que aquele espaço é muito grande e dava a sensação de que não se conseguia preenchê-lo. Considerou, ainda, que o Município evoluiu com a criação do Mercado Medieval, que tem a sua dinâmica toda junto àquela zona junto ao Castelo, na Alameda, e o que se achou que faria sentido e que tem corrido bem, embora contestado, foi a criação de dois espaços: um "Espaço Mercado-Medieval" e um "Espaço Concertos". Isto permite criar uma zona de concerto com uma dimensão grande, mas mais reduzida em relação a toda a praça, em que toda a gente se concentra, conferindo, outra dinâmica e outro visual aos concertos. Mais explicou que outra coisa que acontecia é que as pessoas, em vez de irem para a Praça assistir aos concertos, faziam-no desde as Muralhas ou de cima, da Alameda, e a zona de concertos ficava mais vazia.

Sobre este ponto, tomou a palavra o Vereador José Passos Rodrigo que sugeriu o alinhamento do palco na Avenida junto à faixa das árvores, o que, segundo ele, proporcionaria um cenário lindíssimo para o Castelo e não haveria pessoas a assistir aos espetáculos das Muralhas e nas escadas.

Prosseguiu a sua intervenção o Senhor Presidente, desta feita sobre o assunto "Dj's" e as respetivas atuações até às 04:00 horas ou 06:00 horas, explanando que quem tem feito esta animação são os bares, sendo certo que há regras e legislação a cumprir quanto a horários de funcionamento, cuja fiscalização cabe à GNR. O Município teve a sua programação até sensivelmente à 01:00 hora e, a partir daí, passou a ser a programação dos bares. Mais registou esta questão do ruído, comprometendo-se a transmitir à equipa do Município responsável por esta área para estar atenta a esta situação.

Relativamente à situação de alerta levantada pelo Vereador José Passos Rodrigo quanto à utilização de artefactos pirotécnicos na noite do domingo passado, elucidou que esta factualidade está completamente fora do domínio da Câmara Municipal, que nada teve a ver com esta situação que, inclusivamente, estorvou a parte final do filme do Jean-Loup Passek que estava a ser projetado na Torre. Informou que o controlo destas situações não é da Câmara Municipal, mas sim da GNR.

Na sequência desta intervenção, o Vereador José Passos Rodrigo sugeriu que o Município estreitasse a sua relação com a GNR, ao que o Senhor Presidente disse existir uma relação estreitíssima com esta autoridade policial em várias áreas, reforçando a boa relação existente entre estas duas entidades no âmbito da competência das contraordenações rodoviárias relativas ao estacionamento público, que agora pertence ao Município.

Ainda em resposta ao Vereador José Passos Rodrigo, relativamente ao Parque Infantil, o Senhor Presidente referiu que o Município já procedeu a algumas correções no local, sendo certo que existe, neste momento, um projeto de intervenção mais estruturante, incluindo um financiamento Norte 2030, por forma a corrigi-lo na sua íntegra e torná-lo mais atrativo para as crianças.

Passando para o assunto da limpeza no Parque Termal do Peso, o Senhor Presidente explicou que o Município tem procurado manter uma parceria ativa com a Cura Aquae, para que a limpeza de todo o Parque Termal aconteça. Disse acreditar que, nesta altura do ano, existam "momentos de ponta" relativamente ao depósito de lixo por parte das pessoas que são, agora, em maior número e, igualmente, por parte do bar, que tem prestado mais serviços. Referiu que os serviços municipais estão atentos a esta situação, comprometendo-se, ainda assim, a fazer uma articulação com todos para que tudo permaneça limpo.

Relativamente ao Campeonato da Europa, o Senhor Presidente respondeu à questão do Vereador José Passos Rodrigo, afirmindo que houve muitos comentários, todos eles muito positivos, quer nas redes sociais, quer por parte das equipas, dos atletas, elogiando rasgadamente a prova, a qualidade da organização e os equipamentos todos à volta da prova, que são de enormíssima qualidade. Deu, para tanto, o exemplo de um atleta suíço, que já foi algumas vezes campeão olímpico e campeão mundial, o qual esteve cá e fez um pequeno vídeo a elogiar a prova. Quanto à avaliação do retorno deste campeonato, referiu não ter, mas, deixou claro que este evento teve um impacto direto muito significativo junto dos estabelecimentos de alojamento e de restauração, quer em Melgaço, quer em Monção, sendo que ainda houve gente que ficou alojada em Valença e em hotéis espanhóis vizinhos.

Acrescentou não ter dúvidas de que este evento trará um retorno futuro, uma vez que muitas federações e equipas já estão em contacto com o Centro de Estágios, no sentido de verificarem se têm condições para fazer estágios e, durante o inverno, poderem ir para a pista fazer estágios, por a considerarem como uma das melhores. Paralelamente, garantiu que este evento contribuiu, em muito, para a promoção do Município, porque foram mais de 65 televisões do mundo inteiro, sobretudo da Europa, incluindo a RTP, a transmitir as duas provas de domingo: a prova de elites feminina e a prova de elites masculina. Referiu que a única pessoa que aceitou ser parceiro, o Senhor Paulo Rodrigues, da Quinta do Regueiro, estava satisfeitaíssimo, porque tinha noção do impacto da sua presença na prova e na entrega dos prémios, o que projetou a sua marca.

Passando para o assunto da inauguração do Hotel do Pezo, levantado pelo Vereador José Passos Rodrigo, o Senhor Presidente esclareceu que não é a Câmara Municipal responsável neste assunto, mas referiu que foi informado por um dos intervenientes de estar prevista no decorrer do mês de agosto.

Em resposta ao Vereador Manuel Fernandes, sobre a questão por si levantada reportante ao Espelho de Água de Lamas de Mouro, o Senhor Presidente começou por esclarecer que a questão da pedra primeiramente colocada foi um erro do empreiteiro que pousou aquela pedra em desrespeito completo pelo caderno de encargos. A equipa municipal responsável, apercebendo-se desta situação, ordenou a sua devolução e a sua substituição pela pedra prevista no caderno de encargos, o que sucedeu e deu origem a uma obra interessante, tal como o que se pretendia.

Quanto à estacaria, explicou que esta faz parte do projeto, realizado pelo Engenheiro Pedro Teiga, um dos homens mais respeitados no país na vertente de elaboração de projetos de zonas ribeirinhas e de revitalização de rios. A ideia foi que a

solução do lado direito, tendo em conta o curso da água, fosse de pedra e que a do lado esquerdo fosse uma solução natural, daí a colocação da estacaria, pese embora o facto de ter sido colocado, ainda neste lado, um género de “pescoço de cavalo” para melhor reconduzir o curso da água. Referiu que o projeto em causa está bem estruturado e vai conseguir consolidar bem aquela margem do lado esquerdo.

Ainda sobre este assunto, tomou, de novo, a palavra o Vereador Manuel Rodrigues, perguntando se aquela estacaria, com espaço de 80 ou 90 centímetros entre as respetivas estacas, permite que se preencha o espaço da terra que foi removida, por forma a que aquelas raízes fiquem protegidas e não fiquem expostas, evitando a pressão do curso da água. Sobre esta questão, o Senhor Presidente pediu à Vereadora Fátima Sousa que se pronunciasse sobre a obra, a qual veio esclarecer que esta foi uma questão que o Município colocou, mas que foi garantido, pelo Engenheiro Pedro Teiga, que esta intervenção era a suficiente para manter a margem segura.

## II - Ordem do dia

### **Administração Municipal**

223. Presente para efeitos de análise e votação a Ata n.º 08 de 16-04-2025.

O Executivo deliberou, por unanimidade, retirar a Ata n.º 08 de 16-04-2025, da ordem de trabalhos.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

224. Justificação de faltas.

Neste ponto, o Vereador José Passos Rodrigo justificou a falta dada na última sessão de reunião de Câmara de 23 de julho de 2025, por motivo de gozo de férias.

### **Divisão de Desenvolvimento, Educação e Cultura**

225. Presente para efeitos de aprovação o inicio de procedimento do Regulamento Municipal do Solar do Alvarinho, que ficará anexo a esta ata. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

Sobre este assunto, o Senhor Presidente começou por explicar que o que está em causa é a aprovação do início do procedimento do Regulamento Municipal do Solar do Alvarinho e não a aprovação deste, tal como equivocadamente vem descrito no enunciado.

Tomou a palavra o Vereador José Passos Rodrigo, no sentido de solicitar a correção alguns erros ortográficos e de conteúdo.

Aproveitando a abordagem, o Vereador Manuel Fernandes solicita também a correção de outras situações, tais como:

- no n.º 1 do artigo 8º, por forma a salvaguardar as agências de viagens e operadores turísticos, coloca à consideração o facto de os prazos de reserva aí previstos poderem ser flexíveis em termos de prazo de antecedência para reserva, considerando que os 8 dias são muito extensos para estes casos e propondo que se altere para 3 ou 5 dias de antecedência de reserva para as agências de viagens e para os operadores turísticos.

No seguimento desta intervenção, o Senhor Presidente deu nota que esta configura uma matéria passível de ser dada na fase dos contributos, pese embora o facto de ter assumido a possibilidade de ver isso com a equipa que se encontra a trabalhar nesta proposta de regulamento.

Sobre a questão levantada sobre a alteração no n.º 5 do artigo 8º, para acrescentar: “em horários pré-determinados, a combinar”, o Senhor Presidente respondeu em sentido negativo, explicando que, a pessoa ou entidade, quando faz a reserva, mediante o número de visitantes que tem, já combina se as pessoas conseguem entrar num grupo ou em dois grupos e determina os horários com o serviço. Deu o exemplo de terem vindo grupos muito grandes, os quais forma subdivididos pelos quais os serviços competentes do Município em 3 grupos, ficando um a visitar o Solar do Alvarinho, outro, a Torre de Menagem e outro, o Museu do Cinema, assegurando-se a rotação destes grupos nestes 3 locais.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º 8601 de 24-07-2025 e no uso da competência conferida pela alínea k) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, a aprovação do inicio de procedimento do Regulamento Municipal do Solar do Alvarinho. Esta deliberação foi aprovada em minuta.

226. Presente para efeitos de aprovação as Normas de participação nas semanas de promoção do Espumante Alvarinho 2025 (Solar do Alvarinho), que ficará anexo a esta ata. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

Acerca deste assunto, o Senhor Presidente referiu que, por tradição, o Município já tem executado as semanas de promoção do vinho, mas achou-se por bem que, com o crescimento da produção do Espumante Alvarinho, se fizessem estas semanas de promoção do Espumante, antes da realização da Festa do Espumante, reportando-se a normas presentes neste assunto a estas mesmas semanas de promoção.

Tendo sido dada a oportunidade de colocarem alguma questão, por parte do Senhor Presidente, pronunciou-se o Vereador José Passos Rodrigo, sobre as normas de participação apresentadas, mais concretamente, sobre o artigo 5º, n.º 4, presente na página 2, tendo sugerido que, onde se faz referência ao “horário de inverno”, se defina qual é este mesmo horário de inverno, neste caso específico, de outubro a março e que se defina o período de verão de abril a setembro.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º 8572 de 24-07-2025 e no uso da competência prevista na alínea ff) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a aprovação das Normas de participação nas semanas de promoção do espumante Alvarinho 2025 (Solar do Alvarinho). Esta deliberação foi aprovada em minuta.

227. Presente para efeitos de aprovação as normas de funcionamento do Solar do Alvarinho, que ficará anexo a esta ata. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

Quanto a este assunto, o Vereador José Passos Rodrigo relembrou a situação anteriormente apontada de se definir corretamente o número da lotação de pessoas. Mais apontou a questão de, na descrição do Serviço de Bar, presente na página 8, todas as alíneas se encontrarem erradamente numeradas, pedindo a sua correção. Ainda na página 9, acrescentar, depois da alínea i), a alínea j) e a alínea l), cada uma para o seu parágrafo.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º 8590 de 24-07-2025 e no uso da competência conferida pela alínea ff) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, a aprovação das normas de funcionamento do Solar do Alvarinho.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

228. Presente para efeitos de aprovação o preço a atribuir para a venda de canecas no âmbito do evento "Mercado Medieval", que ficará anexo a esta ata. O Chefe de Unidade prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º 8812 de 30-07-2025 e no uso da competência prevista na alínea e) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a aprovação do preço de 2,00€ para a venda de canecas no âmbito do evento "Mercado Municipal".

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

229. Presente para efeitos de aprovação a renovação do protocolo celebrado com a APPACDM de Viana do Castelo, no âmbito do transporte dos utentes do centro de Reabilitação de Prado, residentes no concelho de Melgaço, que ficará anexo a esta ata. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º 8636 de 25-07-2025 e no uso da competência prevista na alínea o) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a aprovação da renovação do protocolo celebrado com a APPACDM de Viana do Castelo, no âmbito do transporte dos utentes do Centro de Reabilitação de Prado.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

230. Presente para efeitos de aprovação e submissão à próxima sessão da Assembleia Municipal, a proposta de Estimativa Orçamental da Estratégia Local de Habitação, que ficará anexa a esta ata. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º 8791 de 30-07-2025 e no uso da competência prevista na alínea a) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a aprovar e submeter à próxima sessão da Assembleia Municipal, a proposta de Estimativa Orçamental da Estratégia Local de Habitação.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

231. Presente para efeitos de aprovação a proposta de apoio no domínio da saúde, que ficará anexo a esta ata. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º 8754 de 29-07-2025 e no uso da competência prevista na alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a aprovação da proposta de apoio no domínio da saúde.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

232. Ofício da Associação Raiana Agro-Pecuária de Monção e Melgaço, a solicitar a renovação de apoio financeiro, por forma a assegurar a continuidade da atividade no apoio aos produtores pecuários de Melgaço. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º 8595 de 24-07-2025 e no uso da competência prevista na alínea o) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, conceder apoio no valor de 3.000,00€ por um período de 3 anos (2025-2027).

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

233. Presente pedido da Santa Casa de Misericórdia de Melgaço, a solicitar a concessão de um subsídio no valor de 3.000,00 €, para o programa de férias "Verão na Terra". A Técnica dos Serviços prestou informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º 8315 de 21-07-2025 e no uso da competência prevista na alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conceder um subsídio no valor de 3.000,00€, para o programa de férias "Verão na Terra".

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

## Divisão de Planeamento e Gestão Territorial

234. Presente para efeitos de ratificação a aprovação do requerimento apresentado por Flávia da Silva Rodrigues, a solicitar o corte de trânsito por motivo de obras na Rua do Granjão, Freguesia de Paderne, durante o dia 23 de julho de 2025, que ficará anexo a esta ata. O Técnico dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, ratificar a aprovação do corte de trânsito por motivo de obras na Rua do Granjão – Freguesia de Paderne, durante o dia 23 de julho de 2025.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

235. Presente requerimento em nome de Carlos Alberto Seixo, a solicitar emissão de certidão de compropriedade indivisa, relativa aos prédios inscritos na matriz predial rústica sob o artigo 259.º, 262.º, 3023.º e 3166.º, da Freguesia de Cristóval, que ficará anexo a esta ata. O Técnico dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º 8333 de 21-07-2025 e para efeitos do disposto no nº.1 do artigo 54º. da Lei nº.91/1995, de 2 de setembro, alterada pela Lei nº.64/2003, de 23 de agosto, na sua atual redação, a aprovação de certidão de compropriedade indivisa relativa aos prédios inscritos

na matriz predial rústica sob os artigos 259º, 262º, 3023º e 3166º, da Freguesia de Cristóval.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

236. Presente requerimento em nome de Maria Domingues Ramalheira, a solicitar a emissão de certidão de prédio em ruínas inscrito na matriz predial sob o artigo provisório 632.º , da Freguesia de Gave - Melgaço, que ficará anexo a esta ata. O Técnico dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º 8369 de 22-07-2025 e no uso da competência prevista no n.º 5 do artigo 46.º do CIMI, a aprovação da emissão de certidão de prédio em ruínas, inscrito provisoriamente na matriz predial sob o artigo 632º da Freguesia de Gave - Melgaço.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

237. Presente requerimento em nome de Vinhas Façanha Lda, a solicitar a emissão de certidão de prédio em ruínas inscrito na matriz predial Urbana sob o artigo 12305.º, da União de Freguesias de Castro Laboreiro e Lamas do Mouro - Melgaço, que ficará anexo a esta ata. O Técnico dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º 8369 de 22-07-2025 e no uso da competência prevista no n.º 5 do artigo 46.º do CIMI, a aprovação da emissão de certidão de prédio em ruínas, inscrito na matriz predial Urbana sob o artigo 12305º da União de Freguesias de Castro Laboreiro e Lamas do Mouro.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

## Divisão de Obras e Serviços Urbanos

238. Presente pedido da Freguesia de Paderne, a solicitar a concessão de um subsídio no valor de 34.100,00€ + IVA, para a empreitada de alargamento do Caminho das Trigueiras - Barral - Freguesia de Paderne. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º 8807 de 30-07-2025 e no uso da competência prevista na alínea o) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conceder um subsídio no valor de 34.100,00€ + IVA, para a empreitada de alargamento do Caminho das Trigueiras – Barral – Freguesia de Paderne.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

239. Presente pedido da Freguesia de Paderne, a solicitar a concessão de um subsídio no valor de 13.950,00€ + IVA, para fornecimento e colocação de placas de topónímia na Freguesia de Paderne. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º 8886 de 01-08-2025 e no uso da competência prevista na alínea o) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conceder um subsídio no valor de

13.950,00€ + IVA, para fornecimento e colocação de placas de topónímia na Freguesia de Paderne.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

## Divisão de Gestão Municipal

240. Presente para efeitos de ratificação a aprovação da proposta de adjudicação da empreitada "Reabilitação, Conservação e Valorização do interior da Igreja do Convento de São Salvador de Paderne, Melgaço", que ficará anexo a esta ata. O Técnico dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º 8470 de 23-07-2025 e no uso da competência prevista no n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, ratificar a aprovação dos seguintes pontos:

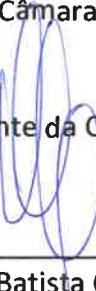
- a) Todas as propostas contidas no relatório final;
- b) Adjudicação do contrato para execução da empreitada de "Reabilitação, Conservação e Valorização do interior da Igreja do Convento de São Salvador de Paderne, Melgaço", à empresa Empatia – Arqueologia, Conservação e Restauro, Lda., no valor de 1 075 891,15€, ao qual acresce IVA à taxa legal em vigor;
- c) Minuta do contrato.
- d) Como medida de salvaguarda, naturalmente sem prejuízo dos demais trâmites legais aplicáveis, propõe-se ainda que seja assegurado que a outorga do contrato apenas ocorra após a deliberação de ratificação ter sido tomada pelo órgão competente para a decisão de contratar, no sentido de garantir a plena segurança jurídica ao ato.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

E nada mais havendo a tratar, quando eram 16:15 horas, foi a reunião encerrada pelo Senhor Presidente, da qual, para constar, se lavrou a presente acta.

E eu, Ana Paula Teixeira de Sá, Técnica Superior Jurista da Divisão de Gestão Municipal da Câmara Municipal de Melgaço, a subscrevi.

O Presidente da Câmara Municipal

  
Manoel Batista Calçada Pombal

